



Agenda
Porto

Nº 06
Jun 2024

Bailar

Reportagem →

**São João do Porto de A a Z
com Germano Silva**

Entrevista a um mestre baloeiro →

**São João, dá cá um
balão para eu brincar**

FESTIVAL COMIDA CONTINENTE

6 E 7 JULHO | PARQUE DA CIDADE DO PORTO
ENTRADA LIVRE | 10H30

6 JULHO

MANINHO
IVANDRO
MANUEL TURIZO

ROMANA
TOY
TURB'Ó BAILE

MISS CINDY

CHEFS

HÉLIO LOUREIRO
MANUEL ALMEIDA
JUSTA NOBRE
DIOGO ROCHA
MARLENE VIEIRA
CHAKALL

7 JULHO

AUREA
PEDRO ABRUNHOSA
TONY CARREIRA
DJ KAMALA

REBECA
4 MENS

NINA TOC TOC

DÁ PALCO A TODOS OS GOSTOS
CONTINENTE
festivalcomida.continente.pt

A mais improvável das festas

Toda a gente sabe como é especial, vibrante e desbragada a festa de S. João no Porto. Mas nem todos conhecem as origens histórico-culturais dos festejos são-joaninos nem as curiosidades que os rodeiam.

Ora, esta edição ajuda a perceber que raio de festa é essa que traz o povo todo para a rua disposto a amotinar-se com martelinhos e alhos-porros, a lançar balões coloridos sob a morrinha de verão, a acotovelar-se de sardinha na mão em churrascos improvisados, a conviver com desconhecidos em genuína folia e a bailar até ao raiar do dia em bailaricos animados pelos mais impudicos êxitos *pimba*.

Com o auxílio do mestre Germano Silva, enciclopédia viva da nossa cidade, este número da Agenda Porto é um verdadeiro tratado sobre o S. João tripeiro. Explicamos tudo: como nasceu, como evoluiu, como se popularizou, como é festejada a mais longa noite do ano. Não faltam as tradições, as histórias e as peripécias que tornam tão fascinante o nosso S. João.

O S. João do Porto é a mais improvável das festas populares. Improvável, desde logo, porque se festeja com saudável estroinice um santo austero e místico, como foi S. João Baptista. Improvável porque não se trata de celebrar o padroeiro da cidade, que é, na verdade, a Nossa Senhora da Vandoma. Improvável porque, apesar de centrada num mártir cristão, a tradição são-joanina está intimamente ligada aos rituais pagãos de entrada no solstício de verão. Improvável porque o dia 24 de junho se tornou feriado municipal após uma votação popular organizada pelo JN, em 1911 – uma espécie de referendo que antecipou a democracia direta tão praticada hoje.

Deste conjunto de improbabilidades nasceu uma festa única no mundo. O S. João tripeiro tem sabido resistir à homogeneização cultural, mantendo-se autêntico, popular e interclassista. Uma prova de que o Porto não perdeu a sua identidade, mesmo sendo hoje uma cidade mais moderna e cosmopolita.

Vamos lá bailar no S. João!

Rui Moreira
Presidente da Câmara Municipal do Porto

Mensagem do Presidente	03
Editorial	05
Reportagem → São João do Porto de A a Z com Germano Silva	06
Programa Sanjoanino	15
Entrevista → Luciano Britto Gomes, mestre baloeiro: <i>São João, dá cá um balão para eu brincar</i>	25
Arte e exposições	31
Cinema	35
Conversas	39
Desporto e movimento	42
Música e clubbing	45
Palcos	53
Famílias	56
Ao Fresco	58
Entrevista → Joaquim Araújo, produtor de manjericos: <i>Cheira a manjerico, cheira a São João!</i>	61
Entrevista → João Braga, pescador de Matosinhos: <i>Do mar à brasa: a sardinha não se quer pequenina, quer-se grande e gorda</i>	66
Ficha Técnica	70

“A Noite Unânime”

Foi assim que o jornalista e poeta Manuel António Pina a chamou numa das suas crónicas. Referimo-nos, claro, à noite de São João. E haverá forma mais bonita de dizer que nesta noite todos comungam do mesmo sentimento de alegria pura e desmedida, sem razão aparente?

Recordamos as palavras de Pina: “(...) As festas solsticiais (ensinam os livros) são rituais de passagem e de regeneração. Mas na noite de São João, subitamente afogado no grande corpo exterior da cidade, arrastado, da Boavista às Fontainhas, da Foz ao Bonfim, da Cordoaria à Lapa, num rio anónimo de gente desrazoável e sem destino, tocando-se, abraçando-se, rindo, entre dichotes, ternuras, despudores, interroga-se o meu coração: que podem saber de tudo isto os livros?” – É, pois, imbuída neste espírito de folia que chega a edição de junho da Agenda Porto, e, como a sardinha, vem mais gorda: trazemos uma secção dedicada à programação das festas de São João.

Neste número, cujo mote é BAILAR (ou não estivéssemos no mês dos arraiais), construímos uma espécie de compêndio, com a ajuda do histórico jornalista Germano Silva, a que chamámos “São João do Porto de A a Z”, e que pretende dar a conhecer tradições e símbolos que tornam esta festa única.

E porque falar em São João é falar em balões de papel, cascatas, manjericos ou em sardinhas, quisemos ir ao encontro de pessoas que fazem destes elementos a sua vida; conversámos com Luciano Britto Gomes, mestre baloeiro, que tem partilhado a sua arte através de várias oficinas; com Teresa Branco, do ateliê Brâmica, que tem vindo a coordenar a Cascata Comunitária de São João, promovida pela Ágora – Cultura e Desporto do Porto (para ler em agenda.porto.pt); com Joaquim Araújo, um dos maiores produtores de manjericos do país e “inventor” de quadras sanjoaninas; e com João Braga, pescador de Matosinhos, versado na pesca da sardinha. Já cheira a São João?

Tradições e símbolos que fazem desta festa uma experiência única

São João do Porto de A a Z

com Germano Silva



© D.R.

O São João do Porto é uma das festas populares mais emblemáticas do país, celebrada com grande fervor na noite de 23 para 24 de junho, e que une a cidade numa festa de alegria e comunhão. Com raízes pagãs, estas festividades assinalavam o solstício de verão – o dia mais longo do ano – estando associadas à fertilidade, às colheitas e à abundância, e foram incorporadas, pela Igreja Católica, nas celebrações em honra de São João Baptista (que terá nascido a 24 de junho do início do século I, sendo contemporâneo de Jesus Cristo). No Porto, há registos de que esta festa é celebrada desde o século XIV.

“Nós não sabemos desde quando é que o São João se celebra aqui; a referência mais antiga é de Fernão Lopes, no século XIV”, afirma o jornalista Germano Silva, mas ressalva que “há uma cantiga que diz qualquer coisa como até os moiros de Moirama festejavam o São João; portanto, é possível que seja muito mais antigo”.

Para este histórico jornalista e amante da cidade, o São João é hoje “uma festa democrática porque é uma noite em que não há distinção de classes. Ninguém sabe em quem bate com o martelinho. A gente vem para a rua e festeja saudando-se democraticamente uns aos outros, batendo com o alho-porro, com o martelinho, às vezes com a cidreira.” Segundo Germano, “a riqueza” do São João reside em “ser do povo”, frisando que esta festa “transmite o sentimento de liberdade que as pessoas têm de andar uma noite inteira a saudar-se mutuamente”.

Foi precisamente com a ajuda deste profundo conhecedor da história da cidade do Porto que criámos uma espécie de compêndio, “São João do Porto de A a Z”, que pretende oferecer uma visão abrangente de tradições e símbolos que fazem desta festa uma experiência única. Ao longo dos tempos, algumas práticas evoluíram, mas a sua essência permanece imutável.

Alho-porro: Antigamente, era um símbolo importante na noite de São João. “No século XIX, havia na cidade muitos terrenos onde o alho-porro crescia a esmo, e as pessoas passavam e colhiam-no”, conta. Era usado nas ruas, onde os foliões se saudavam amigavelmente batendo uns nos outros com ele, “um gesto fraterno que simbolizava proteção e boa sorte”. Depois, as pessoas penduravam-no na parede principal da casa para afastar o mau-olhado.

Anho: A tradição culinária do São João incluía o consumo de anho (cordeiro) ou de carneiro assado. Nos bairros, quem não tinha forno, levava o anho às padarias locais para ser assado numa pingadeira (“que se costumava comprar nas festas da Senhora da Hora”). “Eu sou do tempo em que os carneiros vinham em camionetas e eram mortos ali, junto ao rio, e quem tinha posses comprava um carneiro inteiro”, conta Germano. Segundo ele, antes de sair a rusga, à meia-noite, as pessoas entregavam as peças de carne nas padarias para serem assadas durante a noite e depois iam buscá-las na manhã seguinte. O anho, acompanhado com batatas assadas e arroz de forno, era a refeição festiva do almoço de São João. Havia, ainda, a tradição de à meia-noite de 24 de junho se beber café e comer pão quente com manteiga.

Arraial: Os arraiais são festas ao ar livre, com bailaricos, que ocorrem em diversos bairros do Porto e onde a comunidade se reúne para dançar, comer e celebrar, reforçando o carácter inclusivo e democrático desta festa. São mais de quatro dezenas de arraiais que, a partir da segunda quinzena de junho, acontecem um pouco por todas as freguesias da cidade. → [consulta a programação de São João](#)

Balão de São João: O lançamento de balões de papel é uma tradição antiga que, tal como a fogueira, simboliza o culto ao sol e celebra o solstício de verão com o fogo, um elemento da natureza. [Germano](#) conta que na Ilha do Cruzinho, onde vivia, eram as crianças que faziam o balão de São João. “Comprávamos o papel, o arame, a mecha e preparávamos o balão, assim como os bambolins para enfeitar a ilha.” – O Porto ganhou, em 2017, mais um construtor de balões de papel que tem partilhado a sua arte em várias oficinas de balões de São João. → [reportagem mais à frente ou em agenda.porto.pt](#)



São João 2023 © D.R.

Cascata: A tradição das cascatas de São João terá nascido no séc. XVIII e inspira-se no presépio. São pequenas representações de cenas do quotidiano e de figuras religiosas, recriando a vida numa aldeia durante o São João, e que, além das casinhas, incluem sempre “personagens típicas” e elementos como rios e pontes “porque representam um elo”, diz o jornalista.

“É o cerimonial do São João: há o homem do balão, o pescador, que está à beira do rio a pescar, a leiteira – que se dizia que adulterava o leite urinando nele, há o cagão, que está sempre atrás da capela...; portanto, há essas figuras todas e, em cima, no trono, a figura do São João a presidir a toda aquela azáfama.” O jornalista conta que, “inicialmente, as cascatas eram feitas por miúdos na rua, às vezes, com figurinhas de barro construídas por oleiros de Avintes, mas também das Taipas; na Rua da Assunção, havia oficinas de oleiros que as faziam e vendiam”, refere, acrescentando que também o escultor gaiense Teixeira Lopes chegou a fazer figuras para as cascatas.

De 12 a 30 de junho, vai ser possível visitar a [exposição da Cascata Comunitária de São João](#), no Mercado do Bolhão, que resulta de um trabalho feito a muitas mãos por diferentes gerações em várias oficinas a decorrer em distintos espaços e datas. → [consulta a programação de São João](#)



Oficina de Cascatas de São João © Rui Meireles

Cravo: “Antigamente, a rapariga colhia um cravo antes de nascer o sol no dia 23 de junho, portanto, antes da noite de São João, atirava-o pela janela para a rua e ficava à espreita. O primeiro rapaz que passasse, se se baixasse e o apanhasse, queria dizer que ela ia casar dentro de pouco tempo. Se o rapaz passasse indiferente ao cravo, a coisa ia demorar mais tempo”, conta [Germano](#).

Douro: As pessoas que se banhavam no rio Douro, antes de nascer do sol, “apanhavam as orvalhas, o orvalhado do São João, e ficavam imunes a doenças durante um ano”, conta [Germano](#). “Com o tempo as coisas foram-se alterando, e, no princípio do século XIX, começou-se o costume de ir tomar banhos ao mar; então, as banheiras da praia de Ourigo diziam que os banhos se fossem no mar, antes de nascer do sol, protegiam de doenças não por um ano, mas por cinco anos”. E acrescenta, a rir: “Já era o *marketing* a funcionar!”

Farturas (e outras lambarices): Este ano, de 7 a 30 de junho, os divertimentos e rulotes de farturas estarão estrategicamente localizados. A [Alameda das Fontainhas](#) continua a receber a maior concentração, ficando acessível a todos os que mantêm as suas celebrações na Baixa. Já para lá da Ponte da Arrábida, o [Jardim do Cálem](#) vai ser também local de quem precisa de uma paragem para boas calorias. Por fim, quase a chegar à Foz, o [Passeio Alegre](#) terá, também, comida de rua para refazer quem anda em noites longas.

Fogo de artifício: O espetáculo pirotécnico à meia-noite é um dos momentos mais aguardados do São João, iluminando os céus do Porto e Gaia, e refletindo-se nas águas do rio Douro. Há sempre grandes disputas sobre qual o melhor local de onde ver o fogo, por isso não quisemos ficar de fora do jogo das sugestões. Para uma perspetiva tradicional, mas concorrida, sugerimos o [Miradouro de São Bento da Vitória](#). Para algo mais fora do caminho, o [Túnel da Alfândega](#) mostra a outra face do fogo, e presta-se a fazer a ponte entre as festas de Campanhã e as das Fontainhas. Por fim, e para quem gosta de sentir o fogo de perto – na [esplanada do Guindalense](#) quase é necessário ver o fogo com óculos escuros, embora não permita captar a ação mais junto ao rio.

Fogueira: Saltar sobre a fogueira é um ritual de purificação e sorte, e os namorados costumavam saltar juntos. [Germano Silva](#) explica que, historicamente, as fogueiras eram uma forma de agradecer aos elementos da natureza pela fertilidade da terra.

Fontainhas, a meca do São João: As Fontainhas, durante muito tempo, eram a meca do São João do Porto; era obrigatório vir. Embora o São João das Fontainhas não seja muito antigo, é dos meados do século XIX”, refere [Germano](#). Segundo o historiador, um morador resolveu um dia fazer uma cascata apenas com dois elementos, a figura de Jesus Cristo e a de São João Baptista em tamanho natural. “É a cena do batismo, nas margens do Rio Jordão, e esse senhor oferecia, a quem fosse visitar a cascata, café e arroz-doce, e começou a tornar-se uma visita quase obrigatória.” E recorda: “No meu tempo de rapaz, ia-se às Fontainhas e depois descia-se até a beira-rio para tomar o tal banho antes de nascer do sol para se ficar imune a doenças durante um ano.”

Manjerico: Planta aromática que os namorados ofereciam entre si. Esta prática era uma forma de expressar sentimentos amorosos. “Os rapazes e as raparigas entregavam manjericos juntamente com uma mensagem amorosa que, inicialmente, era transmitida oralmente. Agora, põe-se uma bandeirinha com uma quadra”, conta [Germano](#), recordando, a propósito, o concurso das Quadras de São João do “[Jornal de Notícias](#)”, que acontece desde 1929, e que começou por iniciativa do jornalista Álvaro Machado.

A [Agenda Porto](#) foi conhecer um dos maiores produtores de manjericos do país, cujos terrenos ficam já aqui ao lado, em Pedrouços, na Maia.
→ [lê a reportagem mais à frente ou em \[agenda.porto.pt\]\(http://agenda.porto.pt\)](#)



© Andreia Merca

Martelo: Introduzido na década de 1960, o martelo colorido de plástico começou por ser um brinquedo para crianças, depois passou a ser um brinquedo para estudantes universitários até se tornar um símbolo do São João, substituindo gradualmente o alho-porro, apesar de alguma resistência inicial por parte de conservadores. “Os estudantes encomendaram à fábrica de plásticos *Estrela do Paraíso*, que ficava perto da Lapa, um objeto que fizesse barulho para ser usado na Queima das Fitas”, recorda. Manuel António Boaventura, assim se chamava o empresário, acrescentou à sua criação, já barulhenta, um assobio na ponta. “Os estudantes gostaram daquilo e ele vendeu muitos durante o mês de maio, mas sobraram-lhe alguns sacos e ele foi vendê-los pelo São João. Foi um sucesso! Os martelinhos pegaram!”

Contudo, houve quem torcesse o nariz ao *pim pim pim* dos martelos e reclamasse o regresso do alho-porro. Em 1970, “uma elite mais conservadora, que queria o São João tradicional”, pediu à Câmara Municipal do Porto para acabar com os martelos, e o autarca então em funções também considerava que os ditos iam contra as tradições sanjoaninas. “Houve abaixo-assinados e o caso passou para o Governo Civil”, que proibiu o uso do brinquedo pelo São João e aplicou multas de 70 escudos a quem não cumprisse. Entretanto, o empresário Manuel Boaventura insiste em comercializar os martelos e recorre à justiça. As audiências arrastaram-se por três anos até que, em 1973, o Supremo Tribunal de Justiça lhe dá razão, e os martelos regressam à festa.



2022 © João Queirós

Pimba: A música *pimba*, com suas letras simples e “orelhudas” e ritmos contagiantes, domina as celebrações de São João em arraiais e bailes criando uma atmosfera alegre e festiva. Confere na programação sanjoanina aonde vais poder dar um pezinho de dança.

Rusgas*: As rusgas são desfiles informais onde grupos de pessoas percorrem as ruas cantando, dançando e tocando instrumentos. Germano Silva descreve-as como “formações espontâneas”, refletindo o espírito comunitário e a alegria coletiva do São João. A este propósito, partilha as suas memórias de infância na Ilha do Cruzinho. “Havia uma comissão de festas que, durante o ano, ia preparando o São João. Não era fácil porque não havia dinheiro, e era preciso comprar o papel para fazer os balões e os bambolins. Por isso, os rapazes andavam à procura de ferro, de arames, que iam vender aos sucateiros, e esse dinheiro revertia para a Comissão das Festas.”

Chegada à noite de São João formava-se a rusga: “Não havia instrumentos, a não ser um cavaquinho. O resto eram tachos, panelas, e era barulho, mais do que música, era muito barulho”, ri-se. “A rusga saía com um ramalho, [um ramo de] carvalho, e um balão, que tinha uma vela dentro, e que acabava por cair.” Hoje, as rusgas fazem parte do programa oficial do São João do Porto. Este ano, o desfile com as sete freguesias do concelho, que começa em Santa Catarina e vai até à Praça Humberto Delgado, realiza-se na noite de 22 junho. É em frente à Câmara Municipal que os fregueses vão atuar, perante um júri, e vão “despicar-se” para mostrar qual a freguesia que rusga melhor. → [consulta o programa de São João](#)

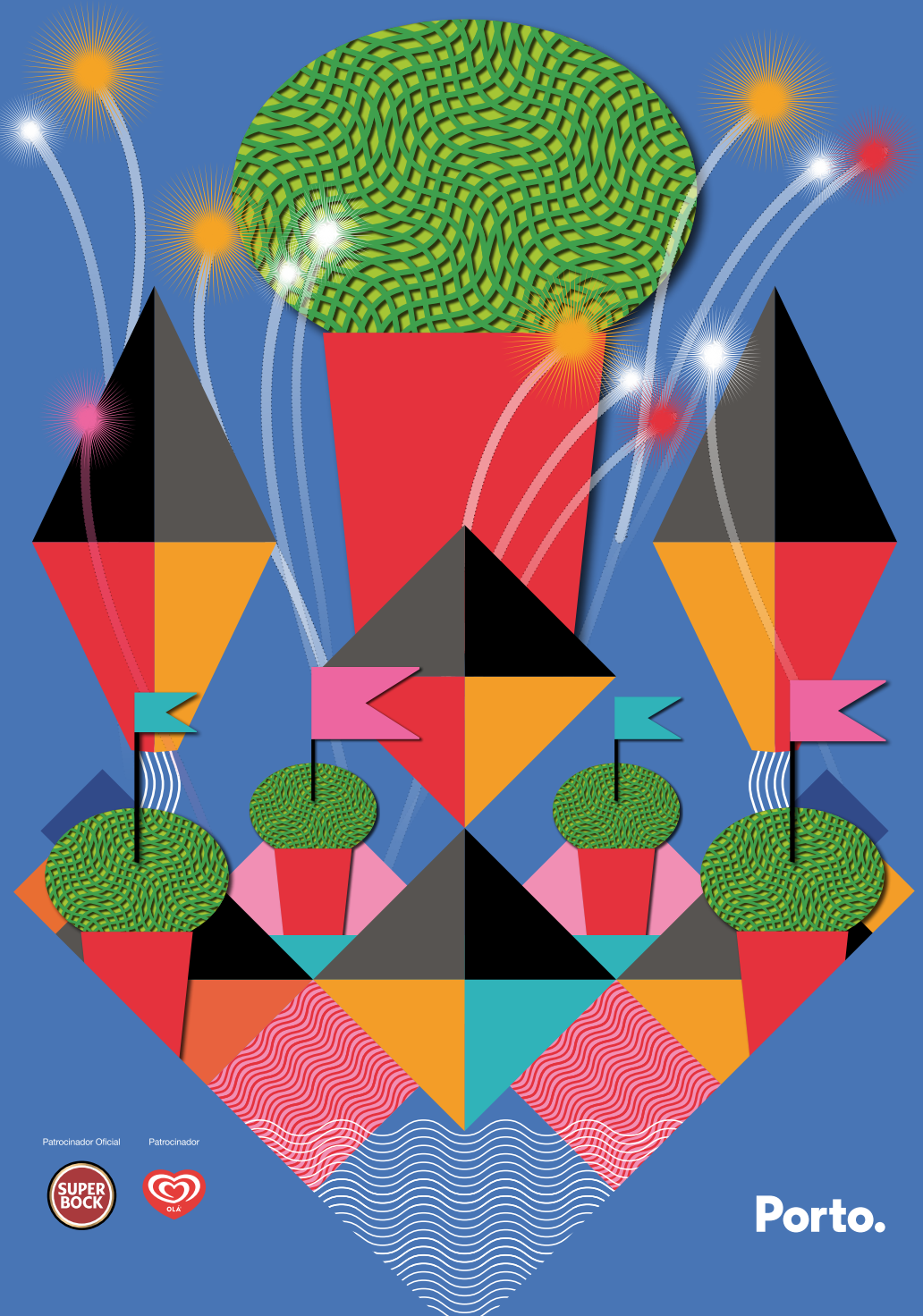
Sardinha: Nenhuma celebração de São João está completa sem sardinhas assadas na brasa. O cheiro das sardinhas, que são servidas com broa, e empurradas com copos de vinho, atravessa as ruas do Porto nesta noite festiva. Este petisco foi o mote para a [Agenda Porto](#) ir ao encontro de quem vai ao mar pescá-las para que as possamos ter à nossa mesa. → [reportagem mais à frente ou em agenda.porto.pt](#)

*Aglomeração de pessoas que se deslocam pela rua em ambiente festivo, cantando e dançando.

SÃO JOÃO PORTO 2024



© 2024 Design / TUDO MACHADO



Patrocinador Oficial



Patrocinador



© Andreia Merca

Porto.

Programação Palcos

Palco Largo do Amor de Perdição

23 Jun **Fernando Correia Marques**
22h00 – 04h00 **Augusto Canário & Amigos**
MC Abreus & Dj Arthur

→ Largo do Amor de Perdição

Palco Casa da Música

23 Jun **José Pinhal Post-Mortem**
22h00 – 02h00 **Experience**
Pop'lar
Hipster Pimba

→ Praça da Casa da Música

Palco Jardins Palácio Cristal

23 Jun **Ana Moura**
22h00 – 02h00 **Orquestra Bamba Social Roda de Samba**

→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II

24 Jun **Concerto de São João**
18h00 **Banda Sinfónica Portuguesa**

Concha Acústica
→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II



Programação das Freguesias

14 Jun — 23 Jun 22h00

União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde → Esplanada do Castelo

14 Jun **Zé Amaro**

15 Jun **Almanova B**

21 Jun **Banda R**

22 Jun **Quadrante Norte**

23 Jun **Musikanto + Duo Karisma**

Bonfim → Alameda das Fontainhas – 22h00

14 Jun **Expresso 86**

15 Jun **Diapasão**

21 Jun **Fusiforme**

22 Jun **Os Solitários**

23 Jun **Delta 7 + Duo Impakto**

Campanhã → Praça da Corujeira – 22h00

14 Jun **Albatroz**

15 Jun **Krystal Band**

21 Jun **Musikanto**

22 Jun **Alfanorte**

23 Jun **Minhotos Marotos + Marcus Levy**

União de Freguesias do Centro Histórico → Largo da Praia (Miragaia)

14 Jun	Jorge Guerreiro
15 Jun	Ponto Fixo
21 Jun	Delta 7
22 Jun	Novo Século
23 Jun	Iniciadores + Duo Filipe Brás e Max

União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos → Cais das Pedras

14 Jun	Baila 5
15 Jun	Zézé Fernandes
21 Jun	Horiza
22 Jun	Iniciadores
23 Jun	Albatroz + Duo Kontakto

União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos → Largo António Calém

14 Jun	Bandalusa
15 Jun	Banda Mosaico
21 Jun	Impecáveis Band
22 Jun	Rui Porto
23 Jun	Expresso 86 + Duo Alma Latina

Paranhos → Parque de Estacionamento da Casa do Salgueiros

14 Jun	Fusiforme
15 Jun	Bandaneia
21 Jun	Quim Barreiros
22 Jun	Osiv
23 Jun	Banda R + Duo Quadrante 5

Ramalde → Jardim de Sarah Afonso

14 Jun	Almanova
15 Jun	Novo Século
21 Jun	Siga A Farra
22 Jun	Bandaneia
23 Jun	Horiza + Duo Ivasom



São João 2022 © D.R.

Cascata Comunitária

12 Jun — 30 Jun

→ Mercado do Bolhão

A cascata sanjoanina continua a ser uma das tradições mais antigas das festas da cidade e, por isso, continua a ter um impacto especial em todos aqueles que participam e observam este trabalho comunitário. Com a ajuda de todos os interessados, que podem participar gratuitamente nas diferentes oficinas que decorrem durante o mês, pretende-se construir uma representação fidedigna do casario tradicional da cidade do Porto, que ficará instalada no Mercado do Bolhão durante o período de festas.

Oficinas de cerâmica para construção da Cascata Comunitária

31 Mai, 01, 02 Jun	31 Mai: 10h00 – 13h00, 14h00 – 17h00 01, 02 Jun: 10h00 – 13h00, 15h00 – 19h00	Festa da Criança → Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II
04, 05 Jun	10h00 – 13h00 Inscrições via e-mail para termarbranco@gmail.com	Oficina Brâmica → R. de Santo Isidro 181, 4000- 474 Porto
07, 08 Jun	10h00 – 13h00, 15h00 – 17h00	Mercado do Bolhão → R. Formosa, 322



© Miguel Nogueira

Arruadas de Ranchos

Sáb, 15 Jun 15h30

→ Desfile pelas ruas da cidade até à Praça do General Humberto Delgado

No fim de semana anterior à grande noite de São João, os grupos e coletividades tradicionais da cidade saem às ruas para perpetuarem a tradição dos costumes da alma de um povo. A Arruada de Ranchos percorrerá várias artérias do Porto, com os cantares e as danças tradicionais. Participam o Rancho Folclórico de Paranhos, o Rancho Folclórico de Campanhã, o Grupo de Folclore da Escola Secundária Infante D. Henrique, o Rancho Folclórico do Porto, o Rancho Folclórico de Ramalde, a Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal, o Orfeão do Porto, o Rancho Típico do Ilhéu e o Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro.

Percurso 1 → Rancho Folclórico de Paranhos

Saída do Terreiro da Sé, Largo do Colégio, Rua de Santana, Travessa da Bainharia, Rua Mouzinho da Silveira, Rua Trindade Coelho, Largo dos Loios, Praça da Liberdade, Av. Aliados e chegada ao espelho D'água.

Percurso 2 → Rancho Folclórico de Campanhã

Saída da Rua de Cedofeita (esquina com Miguel Bombarda), Praça Carlos Alberto, Rua Ator João Guedes, Praça Guilherme Gomes Fernandes, Rua Santa Teresa, Rua Avis, Praça Filipa de Lencastre, Rua do Almada, Rua Dr. Artur de Magalhães Basto, Av. dos Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 3 → Grupo de Folclore Escola Secundária Infante D. Henrique

Saída da Praça Parada Leitão, Jardim da Cordoaria, Largo da Cadeia da Relação, Passeio dos Clérigos, Rua das Galerias de Paris, Rua Santa Teresa, Rua Cândido dos Reis, Rua do Clérigos, Av. Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 4 → Rancho Folclórico do Porto

Saída da Praça da Batalha, Rua Cimo de Vila, Rua Chã, Rua do Loureiro, Av. D. Afonso Henrique (Praça Almeida Garrett), Rua Sá da Bandeira, Praça D. João I, Rua do Bonjardim, Rua Guilherme Costa Carvalho, Av. Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 5 → Rancho Folclórico de Ramalde

Saída da Praça dos Poveiros, Rua de Passos Manuel, Rua de Santa Catarina, Rua Formosa, Rua Sá da Bandeira, Rua Fernandes Tomás, Rua do Bonjardim, Rua do Alferes Malheiro, R. dos Heróis e dos Mártires de Angola, Av. dos Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 6 → Academia de Danças e Cantares do Norte de Portugal

Saída da Praça da Ribeira, Rua de São João, Rua do Infante D. Henrique, Jardim do Infante D. Henrique, Rua de Ferreira Borges, Largo de São Domingos, Rua das Flores, Praça Almeida Garrett, Av. Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 7 → Orfeão do Porto

Saída da Capela das Almas (Rua de Santa Catarina), Rua de Santa Catarina, Rua 31 de Janeiro, Rua Sá da Bandeira, Rua do Bonjardim, Rua de Bruno Sampaio, Av. dos Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 8 → Rancho Típico do Ilhéu

Saída da Praça da República, Rua de Gonçalo Cristóvão, Rua do Bom Jardim, Rua de Guedes Azevedo, Rua do Bolhão, Rua Fernandes Tomás, Rua do Bonjardim, Rua de Rodrigues Sampaio, Av. dos Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Percurso 9 → Grupo Folclórico de Lordelo do Ouro

Saída da Rua de Miguel Bombarda, Rua de Cedofeita, Travessa de Cedofeita, Rua da Conceição, Rua da Picaria, Praça D. Filipa de Lencastre, Rua do Almada, Rua de Ramalho Ortigão, Av. dos Aliados e chegada ao Espelho D'Água.

Rusgas de São João

Sáb, 22 Jun

20h30	Concentração das Rusgas → Rua de Passos Manuel, entre a Praça dos Poveiros e a Rua de Santa Catarina
21h00	Início do desfile → Rua de Santa Catarina → Rua de Fernandes Tomás → Rua da Trindade → Rua Dr. António Luís → Praça General Humberto Delgado
21h30	Atuação perante o Júri → Praça General Humberto Delgado

O final das Rusgas contará com um concerto da fadista Lenita Gentil.



© Guilherme Costa Oliveira

Ordem do desfile:

01. Paranhos; 02. Centro Histórico; 03. Campanhã; 04. Bonfim;
05. Ramalde; 06. Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde; 07. Lordelo do Ouro e Massarelos

Fogo de Artifício Seg, 24 Jun 00h00

→ Ribeiras do Porto e Gaia

Divertimentos 07 Jun — 30 Jun

→ Alameda das Fontainhas
→ Jardim António Calém
→ Avenida D. Carlos I

Segunda a quinta: 14h00 – 23h00

Sexta: 14h00 – 01h00

Sábados e véspera de feriado: 10h00 – 01h00

Domingos: 10h00 – 23h00

De 23 para 24 de junho: 14h00 – 06h00

Nota: Restauração abre diariamente a partir das 12h00

Instalação Artística Flores de Manjerico 19 Jun — 22 Jun

→ Praça do General Humberto Delgado

Instalação pelo colectivo de arquitectos FAHR 021.3, que representa as bancas onde se aglomeram os manjericos típicos da época. Na tarde do dia 22 de junho, os manjericos serão distribuídos à população.

Luciano Britto Gomes – mestre baloeiro

“O São João foi uma das surpresas mais emocionantes que já tive no Porto. Não imaginava que fosse tão grande e tão bonito. E aqueles milhares de balões no céu, foi emocionante [de ver]! Não posso falar muito senão choro”, diz, visivelmente emocionado, este mestre baloeiro, que assegura que este é “o maior São João do mundo”.

São João, dá cá um balão para eu brincar



© Rui Meireles

© Andreia Merca

Um dos momentos altos da noite de São João é quando o céu se ilumina com centenas de balões de ar quente coloridos. Fomos conhecer um artesão que se dedica a construir estes objetos que nos deixam, de sorriso embevecido, com a cabeça no ar.

Para Luciano Britto Gomes, os balões são uma espécie de telas que gosta de exibir a céu aberto diante dos olhos de toda a gente.

Há paixões que não se conseguem contrariar. É o caso da paixão de Luciano pela construção artesanal de balões de São João, feitos de papel de seda e de bambu. Nascido no Rio de Janeiro, este mestre baloeiro não sabe precisar o momento em que se deixou encantar pelos balões coloridos que sobem nos céus, mas desde criança, assegura, “já cortava e colava papel para ajudar os irmãos”. “Sou apaixonado por balão desde que nasci. Meu pai já fazia balões e meus irmãos, também. No Brasil, era costume lançar balões, sobretudo, entre maio e junho, antecipando as festas juninas”, conta. Quando tinha 12 anos, Luciano informou o pai de que queria fazer dos balões a sua vida. “Falei que queria ser baloeiro e o meu pai achou que era um absurdo; fiquei meio sem rumo, sem saber o caminho a seguir.” Acabou por se formar em Educação Física e foi dar aulas, “mas a paixão era sempre o balão”, e nunca deixou de os contruir.

Em fevereiro de 1998, é publicada uma lei no Brasil que criminaliza “o fabrico, a venda, o transporte e o lançamento de balões”, devido ao risco de incêndios, e que veio abalar os sonhos de Luciano. Mas o lançamento de balões “está muito enraizado” na cultura brasileira, “e a paixão é uma coisa complicada; não dá para se desenvencilhar assim tão fácil”, confessa-nos, com um sorriso pueril. Por isso, continuou a construir e a lançar balões até ao nascimento do seu filho Guilherme, em 2008. A partir daí, começou a pensar em formas de manter viva a sua paixão sem infringir a lei. Decidiu, então, construir balões infláveis, recorrendo a ventoinhas, para serem expostos em locais públicos “e sem grandes pretensões de ter retorno [financeiro]”. “Eu só queria continuar a fazer a minha arte”, desabafa.

Em 2012, e apesar das dificuldades em obter as autorizações necessárias, fez a sua primeira exposição, que acabou por mudar a sua vida. “Logo depois, recebi um convite para fazer um trabalho cenográfico e, pouco a pouco, fui conhecendo várias pessoas e conseguindo mais trabalhos.” Nessa altura, conheceu o artista plástico Paulo Paes, “que nunca tinha lançado balões”, mas cuja obra se “apropria” das bases técnicas desta arte, e cria objetos infláveis feitos em papel de seda. Paes convida-o, então, para trabalhar nalgumas exposições no Brasil e, um ano depois, em 2013, no Porto. Luciano aceita acompanhá-lo.

O artista plástico brasileiro tinha sido convidado pelo Maus Hábitos para fazer a exposição *Pneumática*, cujas esculturas insufláveis se inspiravam nos balões de papel e na sua importância na memória coletiva de portugueses e brasileiros, no âmbito do projeto São João Baloeiro, promovido em parceria com a Câmara Municipal do Porto, e que incluía, também, oficinas e largadas de balões sanjoaninos.

Este projeto havia de se repetir em 2015 e 2016, fazendo nascer em Luciano a vontade de se mudar para este lado do Atlântico. Também em 2017, o projeto estava previsto realizar-se, “mas, dois dias antes, foi interrompido” devido às proibições impostas pelo Governo na sequência dos grandes incêndios de Pedrógão Grande. Foi precisamente nesse ano que Luciano se havia mudado para o Porto com a família. O cancelamento do projeto abalou-o, mas não quis voltar atrás, e atirou-se a todos os trabalhos que pôde para pagar as contas. Sete anos depois, concilia a sua paixão pela arte baloeira com um trabalho no ateliê de cerâmica de Joaquim Pombal, em Leça do Balio. “Trabalho 10 meses por ano e deixo dois meses para o São João”, conta. Nesta altura, não tem mãos a medir com “grandes encomendas”.

De diversos formatos, padrões, desenhos e cores, todos os anos saem das mãos do mestre Luciano dezenas de balões. Muitos deles não terão como destino os céus; ficarão em exposição em espaços públicos. São balões com dimensões consideráveis, com seis metros de altura, e que correspondem a “uma semana inteira de trabalho”.



© Rui Meireles

A arte do balão de São João

Papel de seda ou de bambu, tesoura, cola, arame para fazer a “boca de ouro”, ou seja, o aro, mecha (ou bucha), feita de algodão e parafina (que é “cozinhada” numa panela, para derreter). Eis os materiais necessários para construir um balão de ar quente. Somam-se a isto a imaginação, o engenho e a paciência, muita paciência.

A fogueira, o manjerico, a sardinha ou o balão são alguns dos motivos alusivos com que vemos Luciano decorar os balões de São João, além das figuras geométricas, por que tem preferência. “Tem de ser muito maluco, tem de ser apaixonado porque vai ficar cortando, vazando [furando]”, diz, a rir. São verdadeiras obras de arte que lhe saem das mãos.



© Rui Meireles

Sobe, sobe, balão sobe

Se os balões de ar quente mais pequenos são capazes de voar até aos 500 metros de altura, já os balões grandes podem voar até aos 10 mil metros. Mas nem todos têm o céu como destino: no caso dos balões para exposição, Luciano utiliza, primeiro, papel branco, de 30 gramas, “um papel mais resistente”, e depois, em papel de seda, vai acrescentando a decoração através da técnica de corte e de colagem.

O maior balão que “ajudou a construir” – faz questão de ressaltar que é um trabalho coletivo – tinha 24 metros de altura. No Rio de Janeiro, estava habituado a construir balões “com mais 20 ou 30 pessoas”. “São muitos meses de trabalho, mas são meses de convívio.” Aqui, o seu trabalho é mais solitário. “É muito longo este processo, e tenho de desenvolver métodos de produção para ser rápido porque sozinho é muito difícil”, admite.

Este mestre baloeiro tem vindo, também, a realizar oficinas de construção de balões de ar quente, em parceria com várias entidades, para transmitir o conhecimento e manter viva a tradição, além de oficinas de brinquedos de papel, como as que acontecem no âmbito da Festa da Criança, nos Jardins do Palácio (consulta o programa no site da Ágora – Cultura e Desporto do Porto).

Questionado sobre se lhe custa desfazer-se dos balões que constrói, Luciano assegura que não porque “foram feitos para voar”. “O destino do balão é esse: voar. Quando voa, está completa a missão”, conclui.



São João 2023 © D.R.

SERRALVES

31 MAI –
– 02 JUN

ENTRADA
GRATUITA

50 HORAS
NON-STOP

30–31 MAI

BAIXA DO PORTO VILA NOVA DE GAIA MAIA CENTRO

EM FESTA

→ Arte e exposições

15 Jun
17h00 — 20h00

Galeria Municipal
do Porto

Exposição

Gratuito

→ Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel II

Formas dos futuros ao redor

Com curadoria de João Laia, esta exposição conta com obras de Ana Vaz, Ania Nowak, Joana da Conceição (Nave Geo-Celestial), María Jerez, Luiz Roque, Osías Yanov, Outi Pieski, P. Staff, Rodrigo Hernández, Sandra Mujinga e KEM.

"*Formas dos futuros ao redor* adota uma perspetiva queer expandida para desafiar narrativas dominantes, substituindo-as por um amplo repensar e refazer de corpos, espaços e tempos. Ao abraçar diferentes posições numa afinidade não-conformista, questionam-se as características construídas do presente, promovendo a emergência de vários futuros. Projetam-se um conjunto de posições polifónicas e multissensoriais diversas, enquanto se celebra e potencia a capacidade coletiva de imaginar e ensaiar mundos vindouros". — Galeria Municipal do Porto

Com entrada livre, a exposição pode ser visitada até 15 de setembro, de terça a domingo, entre as 10h00 e as 18h00. O programa de abertura inclui, ainda, a Escuta Ativa com Luiz Roque, às 11h00, na Fonoteca Municipal do Porto. E às 23h00, no Passos Manuel, as performances de María Jerez, Ania Nowak e Joana da Conceição. A partir das 02h00 e até às 05h00, há DJ-set + performance Dragana Bar por KEM.



01 Jun 10h00	Movement & Creation Oficina	Workshop de movimento corporal	The hidden space → R. de Cedofeita, 451, loja 20a	13 Jun 10h30	Estamparia criativa Oficina	Oficina de estamparia a quadro com o objetivo de reinterpretar elementos figurativos do MNSR	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
01 Jun – 03 Jul	As Alfamistas Exposição Gratuito	Exposição de Isa Marita	Cor Própria Galeria → Centro Comercial Bombarda, Loja 15	14 Jun 11h00	Josiah Wedgwood: um herói do trabalho Visita	Evocação de um dos maiores protagonistas das Artes Industriais de origem britânica	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
01 Jun – 30 Jun 16h00	Espelhos do Porto Exposição Gratuito	Exposição de fotografia de Adelaide de Freitas	Centro de Congressos da Alfândega → Edifício da Alfândega – Rua Nova da Alfândega	15, 16 Jun	EXTEMPORÂNEA Performance Gratuito	2ª Edição - Performances e Audio_Walks	R. do Barão de Nova Sintra, 433
01 Jun – 20 Jul	Jumana Manna: Filmes e estudos Exposição Gratuito	Retrospectiva da obra fílmica da artista palestina	Sismógrafo → R. do Heroísmo, 318	15 Jun 15h00	Oficina de pintura de azulejo Oficina Gratuito	Joana Moreira & Jesper Andersen Cultura em Expansão	Atelier Miragaia → R. dos Armazéns, 15
02 Jun 11h00	Visita Incógnita Visita Gratuito	Visita "surpresa" que visa explorar a coleção do museu	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44	15 Jun – 07 set	Enlaçar a boca às coisas Exposição Gratuito	de Alexandre Delmar e Maria Ruivo (A Recoletora) <u>Ciclo Chão, terra, pessoas no MIRA</u>	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
06 Jun – 18 Jul	Clube de Leitura Jumana Manna Leitura Gratuito	no contexto da exposição <i>Jumana Manna: Filmes e estudos</i>	Sismógrafo → R. do Heroísmo, 318	15 Jun – 07 Set	A Fundo na Paisagem Exposição Gratuito	de Sara Rodrigues e Rodrigo Camacho (Landra) <u>Ciclo Chão, terra, pessoas no MIRA</u>	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
06 Jun 18h30	Percurso Exodus com Alejandra Jaña Ar livre Gratuito	Visita guiada Inscrições: galeriamunicipal@agoraporto.pt	→ Antas-Bonfim Ponto de encontro a definir.	15 Jun – 07 Set	As guardiãs das sementes Exposição Gratuito	de Vanessa Ribeiro Rodrigues <u>Ciclo Chão, terra, pessoas no MIRA</u>	MIRA FORUM → R. de Mirafior, 155
08, 22 Jun 15h00	Ponto por ponto Oficina	Oficina imersiva no âmbito da exposição <i>Yayoi Kusama: 1945 – Hoje</i>	Serralves → R. D. João de Castro, 210	15 Jun – 15 Ago	Sentido Obrigatorio Exposição Gratuito	de Fran Mayor Maestre CE: 3 meses+	NH Design → R. de Santos Pousada, 1
10 Jun 15h00	Oficina de modelação de cerâmica Oficina Gratuito	Inês Pinto & Teresa Viltar Cultura em Expansão	Atelier Miragaia → R. dos Armazéns, 15	16 Jun 10h30	Diálogos de Papel Oficina Famílias	Oficina de Origami CE: 6+	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44

27 Jun 18h00	A faiança azul de safra da Fábrica de Miragaia	Visita orientada à exposição de faianças "azul de safra" do museu	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Visita	Gratuito	
28 Jun – 19 Jul	Caix@de.música	de Carlos Godinho	Olga Santos Galeria → Praça da República, 168, 1ºdto trás
	Exposição	Gratuito	
30 Jun 10h30	Escultura	Oficina de técnicas de produção artística	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina	Famílias	
Até 03 Jun	Porque, quem não sabe arte, não na estima	Exposição comemorativa – 500.º aniversário de Luís de Camões	Cooperativa Árvore → R. de Azevedo de Albuquerque, 1
	Exposição		
Até 06 Jun	Vamos a la playa	Exposição de pintura de Odette Boudet	Espaço Q – Quadrasoltas → R. de Tãnger, 1281
	Exposição	Gratuito	
Até 08 Jun	Red Exhibition	de Natacha Martins	Clube de Desenho → R. da Alegria, 970
	Exposição	Gratuito	
Até 08 Jun	Enquanto o espaço for	de Pedro Calapez	Galeria Fernando Santos → R. de Miguel Bombarda, 526
	Exposição	Gratuito	
Até 12 Jun	microMacroMundo	A experiência do microscópio através dos olhos de crianças CE: 3 meses+	i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde → R. Alfredo Allen, 208
	Exposição	Gratuito	
Até 15 Jun	Résonances Hyménoptiques	Esculturas em cerâmica e música digital	The hidden space → R. de Cedofeita, 451, loja 20a
	Exposição	Gratuito	
Até 12 Jan 2025	ISDN	Instalação vídeo de Stan Douglas que explora a música como colaboração cultural transcontinental	Serralves → R. D. João de Castro, 210
	Exposição		

→ Cinema

14 Jun
21h30

Ringue da Associação Nun'Álvares de Campanhã

→ Travessa Corujeira de Baixo, 140

Filme

Ar livre

Gratuito

Cinema no Estendal

O Cinema no Estendal é um cinema para as ruas, proposto pelo Coletivo Pátio, que “celebra a vida de bairro, a arte da curta-metragem, a ocupação do espaço público e as cuecas da vizinha”. É uma forma de reivindicar o uso do espaço público como ponto de encontro da comunidade e de valorizar o papel transformador que o cinema pode ter. Aqui, temas e tópicos da atualidade são trazidos para o centro da tela através da apresentação de obras cinematográficas que revelam um olhar observador, crítico ou cómico sobre a sociedade. Nesta sessão, que acontece no âmbito do Cultura em Expansão, o público vai poder desfrutar de um programa variado de curtas-metragens – animação, documentário, ficção e telediscos –, e apreciar o convívio que o cinema ao ar livre proporciona.



01 Jun
15h15

Os Amigos do Gaspar: Uma Reunião na Cidade

de Duarte Coimbra

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Desconto Cartão Porto.

01 Jun
21h15

In the Cut

de Jane Campion

Jane Campion,
Sem Cedências

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

02, 05 Jun

Cathy Come Home

02 Jun, 17h15
05 Jun, 15h15

de Ken Loach

Ken Loach:
Planos de Resistencia

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

05 Jun
19h15

A Rainha Diaba

de Antonio Carlos Fontoura

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Tesouros do Arquivo

05 Jun
22h00

Dellamorte Dellamore

de Michele Soavi

Passos no Escuro

Passos Manuel
→ R. de Passos Manuel, 137

CE: 16+

06 Jun
19h15

Kes

de Ken Loach

Ken Loach:
Planos de Resistencia

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

07 Jun
19h15

Bright Star

de Jane Campion

Jane Campion,
Sem Cedências

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

08 Jun
19h15

The Lady Bug + The Portrait of a Lady

de Jane Campion

Jane Campion,
Sem Cedências

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

09 Jun
11h15

Eternity and a Day

Theo Angelopoulos

Matinés do Cineclube

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

09 Jun
17h00

Deus Pátria Autoridade

de Rui Simões

Sessão de cinema com apresentação de Pedro Crispim

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Manoel de Oliveira e o Cinema Português 2

Filme Conversa

09, 19 Jun

Tickets + Looking for Eric

09 Jun, 17h15
19 Jun, 15h15

de Ken Loach

Ken Loach:
Planos de Resistencia

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

12 Jun
19h15

Guisado de Galinha + Tráfico

Seleção Nacional

CE: 12+

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Famílias

13 Jun
19h15

Zidane, un portrait du 21e siècle

de Douglas Gordon e Philippe Parreno

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

14 Jun
21h15

The Water Diary + The Power of the Dog

de Jane Campion

Jane Campion,
Sem Cedências

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

15 Jun
15h15

Era uma vez...

de José Escobar e Alexandre Cirici-Pellicer

Sessões Famílias BCC

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

15 Jun
17h00

Mamma Roma

de Pier Paolo Pasolini

com Beatriz Batarda e Pedro Mexia, moderação de Anabela Mota Ribeiro

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Um Filme Falado:
Os Temas de Oliveira

Filme Conversa

15 Jun
17h15

Top of the Lake (T1, Ep. 1–3)

Série de TV criada por Jane Campion e Gerard Lee

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Jane Campion,
Sem Cedências

Gratuito

16 Jun
17h00

Falamos de Rio de Onor

de António Campos

Sessão de cinema com apresentação de Catarina Alves Costa

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Manoel de Oliveira e o Cinema Português 2

Filme Conversa

16 Jun
17h15

Top of the Lake (T1, Ep. 4–6)

Série de TV criada por Jane Campion e Gerard Lee

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Jane Campion,
Sem Cedências

Gratuito

19 Jun 15h15	Tickets + Looking for Eric	de Ken Loach <u>Ken Loach: Planos de Resistencia</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
19 Jun 19h15	Curtas-metragens de Keila Sankofa Gratuito	Sessão seguida de conversa com Keila Sankofa, em inglês	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
19 Jun 22h00	Cartas de Amor de uma Freira Portuguesa	de Jess Franco <u>Passos no Escuro</u> CE: 16+	Passos Manuel → R. de Passos Manuel, 137
21 Jun 19h15	O Marinheiro Gratuito	de Yohei Yamakado <u>Sessões Filmaporto</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
21 Jun 21h15	The Big Flame	de Ken Loach <u>Ken Loach: Planos de Resistencia</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
22 Jun 21h15	Greetings from Washington, D.C.	+ Watermelon Woman <u>Tesouros do Arquivo</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
26 Jun 19h15	Pequenas Histórias	<u>Seleção Nacional</u> CE: 14+	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
30 Jun 11h15	Run Lola Run	de Tom Tykwer <u>Matinés do Cineclube</u>	Batalha Centro de Cinema → Praça da Batalha, 47
30 Jun 17h00	Trás-os-Montes Filme Conversa	de António Reis e Margarida Cordeiro Sessão de cinema com apresentação de Carlos Natálio <u>Manoel de Oliveira e o Cinema Português 2</u>	Serralves → R. D. João de Castro, 210

→ Conversas

16 Jun
18h00Bar High Life
Batalha Centro de Cinema

→ Praça da Batalha, 47

Palestra

Gratuito

CE: 12+

Quintais

Programa satélite do Pavilhão de Portugal
na Bienal de Veneza

GREENHOUSE é o projeto coletivo de Mónica de Miranda, Sónia Vaz Borges e Vânia Gala que representa Portugal na 60.ª Exposição Internacional de Arte — La Biennale di Venezia. Com apoio do Batalha Centro de Cinema, GREENHOUSE propõe ações coletivas através da pedagogia, som e movimento que refletem sobre a relação entre natureza, ecologia e política. O jardim torna-se um espaço de criação contínua e dialógica entre artistas e público. Este programa satélite, intitulado Quintais, é constituído por palestras sobre o papel do som nas lutas de libertação em Cabo Verde, Guiné-Bissau e em Angola. Em junho, o convidado é o escritor Ondjaki, que falará acerca da música, da poesia e da rádio como tecnologias não apenas de resistência, mas de libertação, numa palestra moderada pela historiadora e investigadora americana Marissa Moorman.

— Batalha Centro de Cinema



01 Jun
15h00

Quando os Rios se Cruzam, de Rita da Nova

Apresentação do livro

Socorro Record Store
→ R. Guedes de Azevedo, 44

Leitura **Gratuito**

01 Jun
18h00

Uma Conversa na Galeria Fernando Santos

com José Pedro Croft, Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez e Rui Sanches

Galeria Fernando Santos
→ R. de Miguel Bombarda, 526

Conversa **Gratuito**

03 Jun
21h00

Dr. Love

Ombro que consola, sapiência que aconselha

Maus Hábitos
→ R. de Passos Manuel, 178, 4.º Piso

Conversa **Gratuito**

Podcast à Mesa

05 Jun
09h00

Sustainability4cities

Conferência para debater o roteiro para o desenvolvimento sustentável da região

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Palestra

06 Jun
19h15

Clube de Leitura: Sessão Aberta

com a poeta e performer Raquel Lima

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Leitura **Gratuito**

12 Jun
18h00

500 Anos de Camões: Poesia e Natureza

As plantas são um tema estudado na obra de Camões

Serralves
→ R. D. João de Castro, 210

Palestra **Gratuito**

Iniciativa integrada nas Comemorações do V Centenário do nascimento de Luís de Camões

13 Jun
18h00

um (des) fazer queer?

Conversa com Liz Rosenfeld, artista que explora o erotismo queer

Galeria Fernando Santos
→ R. de Miguel Bombarda, 526

Conversa **Gratuito**

Esta sessão integra o curso "Shaking the Habitual with Kem School", no âmbito dos Colectivos Pláka

14 Jun
18h00

Conferência Nuno Bragança: Revolução e antes da Revolução

pela Professora Doutora Dália Dias

Casa dos Livros
→ R. do Campo Alegre, 1055

Palestra **Gratuito**

Percursos:
da Resistência à Liberdade

15 Jun
09h30

Estar para ser

Workshop com Beatriz Batarca dirigido a profissionais das artes do espetáculo e estudantes de cursos de Expressão Dramática

A PiSCiNA - Associação Cultural
→ R. de Santa Catarina, 132

Aula

CE: 18+

18 Jun
19h00

A Valsa de Baltimore, de Paula Vogel

Leituras em grupo de textos dramaturgicos

Mosteiro de São Bento da Vitória
→ R. de São Bento da Vitória, 45

Coordenação de Nuno M Cardoso e Paula Braga

Leitura

Leituras no Mosteiro São Bento da Vitória

20 Jun
18h00

Artes Decorativas em Portugal entre os finais do século XVIII e início do século XIX

Sessão comentada por por Gonçalo de Vasconcelos e Sousa

Museu Nacional Soares dos Reis
→ R. de Dom Manuel II, 44

Conversa **Gratuito**

25 Jun
22h00

Batalha Quiz

Quiz sobre Cinema

Batalha Centro de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Cinema **Gratuito**

01 Jun — 15 Set

01, 02 jun: Etapa nacional de futevólei
 15, 16 jun: Hóquei de Praia
 22, 23 jun: Porto Beach Rugby –
 Circuito Nacional e Copa Europeia S-14 e S-16
 27 – 30 jun: And'Praia – 1.ª Etapa do Circuito de Andebol de Praia

Estádio de Praia

→ Praia Internacional do Porto

Provas Gratuito

Estádio de Praia: mais de três meses de desporto na areia

Futevólei, hóquei, rugby, andebol, teqball, voleibol, ténis, futebol de praia e cross training são algumas das modalidades que, entre junho e setembro, vão dar vida ao Estádio de Praia.

Assim que chega o calor e o verão se aproxima, o desporto preenche os dias na Praia Internacional do Porto, junto ao Edifício Transparente. A temporada no Estádio de Praia começa no primeiro fim de semana de junho, com uma etapa do Campeonato Nacional de Futevólei e termina no fim de semana de 14 e 15 de setembro, com o Campeonato de Cross Training. Durante três meses e meio, é possível aproveitar a ida à praia ou o passeio à beira-mar para assistir a diferentes competições. O Estádio de Praia é uma iniciativa da Câmara do Porto, implementada pela Ágora – Cultura e Desporto do Porto. A entrada é gratuita em todas as atividades e jogos. — R.F.



© Andreia Merca

01, 02 Jun	Etapa nacional de futevólei	Federação Nacional de Futevólei	Estádio de Praia → Praia Internacional do Porto
	Provas Gratuito		
01 Jun – 30 Jun	Dias com Energia	Aulas de tai-chi, ioga e pilates, em diferentes horários	Parques Municipais do Porto
	Gratuito	Aulas gratuitas Ágora	
01 Jun – 20 Jul 14h30	BOTTOMS CLUB	Workshop de Defesa Queer	A PISCINA - Associação Cultural → R. de Santa Catarina, 132
	Aula		
01 Jun – 30 Jun	Aulas de Skate	seg. e qui.: 17h30 sáb. e dom.: 10h00	Skate Park de Ramalde
	Ar livre Gratuito	Iniciação e aperfeiçoamento de técnica	Aulas gratuitas Ágora
02 Jun 09h00	Kids Challenge – 3.ª Etapa	Prova de atletismo para os mais novos	Parque Desportivo de Ramalde → R. Dr. Aarão de Lacerda
	Provas Gratuito		
02 Jun – 30 Jun 10h00	Domingos em forma	Caminhadas e exercícios com profissionais de educação física	Parques Municipais do Porto
	Gratuito	Aulas gratuitas Ágora	
05 Jun – 28 Jun	Saudavel-Mente	Programa municipal de bem-estar sénior	Piscinas Municipais do Porto – Constituição e Eng. Armando Pimentel
	Oficina Gratuito	Aulas gratuitas Ágora	CE: 60+
08, 09 Jun	Meeting Internacional do Porto	Associação de Natação do Norte de Portugal	Complexo Piscinas de Campanhã → R. Dr. Sousa Ávides
	Provas Gratuito		
14, 16 Jun	McDonald's Euro Cup	Campeonato de futebol	Parque Desportivo de Ramalde → R. Dr. Aarão de Lacerda
	Provas		

15, 16 Jun	Hóquei de Praia	organizado pela Federação Portuguesa de Hóquei	Estádio de Praia → Praia Internacional do Porto
	Provas	Gratuito	
15, 16 Jun	VIII Torneio de Minibasket Fernanda Maia	promovido pelo Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto	Colégio Salesianos do Porto → Largo do Padre Baltasar Guedes, 248
	Provas	Gratuito	
21 Jun – 23 Jun	Torneio de São João	Hóquei em patins	Clube Infante de Sagres → R. Prof. Augusto Nobre, 391
	Provas	Gratuito	
22, 23 Jun	Porto Beach Rugby	Circuito Nacional e Copa Europeia S-14 e S-16	Estádio de Praia → Praia Internacional do Porto
	Provas	Gratuito	
22, 23 Jun	51.º Torneio das Festas da Cidade do Porto	Competição que assinala também o aniversário do Clube de Minigolfe do Porto	Clube de Minigolfe do Porto → Av. de Dom Carlos I
	Provas	Gratuito	
25 Jun – 30 Jun	Taça da Europa de Clubes	Bilhar às três tabelas	Estádio do Dragão → Via Futebol Clube do Porto
	Provas	Gratuito	
27 Jun – 30 Jun	And'Praia	1.ª Etapa do Circuito de Andebol de Praia	Estádio de Praia → Praia Internacional do Porto
	Provas	Gratuito	
29, 30 Jun	CSN – Circuito Regional Surf do Norte	Provas de surf	→ Praia Internacional do Porto
	Provas	Gratuito	

→ Música e clubbing

06 Jun — 08 Jun

Parque da Cidade

Concerto

Ar Livre

Abertura do recinto: 15h30

→ Estrada Interior da Circunvalação

Primavera Sound Porto 2024

É o grande evento de música que abre a “época dos festivais” em Portugal. O Primavera Sound Porto regressa ao Parque da Cidade, faça sol ou faça chuva, para três dias de concertos com cerca de cinco dezenas de artistas e bandas de várias latitudes. PJ Harvey, Lana del Rey, SZA e Mitski encabeçam o cartaz da edição deste ano a par de Justice e de The Pulp e The National. Blonde Redhead, Lambchop, Tirzah, American Football, Arca, Billy Woods, Ethel Cain, Eartheater são outros nomes, entre muitos outros, que vão passar pelos palcos do Parque da Cidade.

Um festival onde também cabe música *made in Portugal*

E não só de artistas internacionais vive o Primavera: Ana Lua Caiano, Amaura, André Henriques (Linda Martini), Best Youth, Classe Crua, Conjunto Corona, Expresso Transatlântico, Máquina, Milhanas, mutu, Samuel Úria, Silly, Soluna e Tiago Bettencourt atuam nesta 11.ª edição do Primavera Sound Porto.

O bilhete diário custa 75 euros; o passe para os três dias do festival custa 175 euros.
Mais informações em www.primaverasound.com/pt/



01 Jun 18h00	Missa de Bruckner Concerto	Coro Casa da Música · Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
01 Jun 21h00	Duas Vozes Quatro Mãos Concerto	Camané, Mário Lajinha, Ricardo Ribeiro, João Paulo da Silva:	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
01 Jun 21h00	Future Rocks Concerto Gratuito	Misto de festival e concurso, aberto à participação de bandas e grupos de escolas de música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
01 Jun 21h30	Clara Lai Concerto	Concerto Porta-Jazz	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
01 Jun 23h50	Gin Party Soundsystem Festa	Coletivo de DJs "Um espécie de dia da criança em caps locks", dizem eles.	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178, 4.º Piso
02 Jun – 30 Jun	A flauta mágica do Mozart Concerto Famílias	Serviço Educativo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
04 Jun 21h00	Antón Quintela + Gil Silva Concerto Gratuito	Apresentado por Porta-Jazz	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178, 4.º Piso
05 Jun 18h00	Hora de Ponta Conversa Gratuito	Tema da sessão: Festivais	Fonoteca Municipal do Porto → R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12
05 Jun 18h00	Sofia Chablau e uma enorme perda de tempo + Marquise Concerto	Banda brasileira de indie rock	Socorro Record Store → R. Guedes de Azevedo, 44

05 Jun 21h00	Concerto das Orquestras de Sopros e Sinfónica e do Coro do Conservatório de Música do Porto Concerto Gratuito	Concerto de encerramento do ano letivo CE: 6+	Conservatório de Música do Porto → Praça de Pedro Nunes
06 Jun	SZA, PJ Harvey e Mitski (cabeças de cartaz) Concerto	1.º dia do Primavera Sound <u>Primavera Sound 2024</u>	Parque da Cidade
06 Jun 18h30	Polémica Noel & Wilson – Trabalho e malandragem Conversa Gratuito	"A relação entre Noel Rosa e Wilson Batista é um capítulo intrigante da música popular brasileira" <u>Quintas Brasileiras</u>	Casa Comum → Praça de Gomes Teixeira
06 Jun 21h00	Future Jazz Concerto Gratuito	Misto de festival e concurso, aberto à participação de bandas e grupos de escolas de música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
07 Jun	Lana Del Rey e Justice (cabeças de cartaz) Concerto	2.º dia do Primavera Sound <u>Primavera Sound 2024</u>	Parque da Cidade
07 Jun 17h30	Rota #2 L'amour Ar livre Gratuito	Percurso musical cuja temática é o amor <u>Cultura em Expansão</u>	Associação de Moradores da Pasteleira → R. Gomes Eanes de Azurara, 129
07 Jun 21h00	O mundo segundo Mahler Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música · Coro Infantil Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
07 Jun 21h30	Jam Session Porta-Jazz Concerto	apresentada por AntQuestra	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156

07 Jun
23h59

Beyoncé Fest

Festa

com Peter Castro (Dr. Love)

Maus Hábitos
→ R. de Passos
Manuel, 178, 4.º Piso

12 Jun
18h00

Hora de Ponta

Conversa

Gratuito

Tema da sessão:
Percussão

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa,
122, Armazém 12

08 Jun

Pulp e The National
(cabeças de cartaz)

Concerto

3.º dia do Primavera Sound
Primavera Sound 2024

Parque da Cidade

13 Jun
18h30

Quintas Brasileiras

Conversa

Gratuito

Samba-canção e bossa nova

Quintas Brasileiras

Instituto Pernambuco-Porto
→ R. das Estrelas, 143

08 Jun
18h30

Resurge

Concerto

+ Warout + Capela Mortuária

Socorro Record Store
→ R. Guedes de Azevedo, 44

13 Jun
21h30

O Triunfo dos Acéfalos

Concerto

+ Unsafe Space Garden

Maus Hábitos
→ R. de Passos
Manuel, 178, 4.º Piso

08 Jun
21h00

Future Rocks

Concerto

Gratuito

Misto de festival e concurso, aberto à participação de bandas e grupos de escolas de música

Casa da Música
→ Av. da Boavista,
604-610

14 Jun
21h00

E.se

Concerto

Apresentação do disco *Hubris*

Maus Hábitos
→ R. de Passos
Manuel, 178, 4.º Piso

08 Jun
21h30

Buba Espinho Sexteto

Concerto

Famílias

Apresentação do álbum *Voltar*

Casa da Música
→ Av. da Boavista,
604-610

14 Jun
21h30

Jam Session Porta-Jazz

Concerto

apresentada por Gil Silva

Espaço Porta-Jazz
→ Praça da República, 156

08 Jun
21h30

Rogério Francisco
If Morning Could Speak

Concerto

Concerto Porta-Jazz

Espaço Porta-Jazz
→ Praça da República, 156

14 Jun
21h30

Coros e Ensemble de Sopros da ESMAE

Concerto

Concerto Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

Igreja da Lapa
→ Largo da Lapa, 1

09 Jun
18h00

Inah

Concerto

Fusão de jazz e soul

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos
Manuel, 137

14 Jun
22h30

Angélica Salvi, Ece Canli, João Pais Filipe & Pedro Augusto

Concerto

Primeira apresentação ao vivo de álbum gravado em "pleno inverno pandémico"

TMP Rivoli
→ Praça D. João I

09 Jun
21h00

Sílvia Perez Cruz

Concerto

Apresentação do álbum *Toda la vida, un día*

Casa da Música
→ Av. da Boavista,
604-610

Understage

CE: 12+

11 Jun
19h30

Pedro Ferreira

Concerto

Valores do Fado

Casa da Música
→ Av. da Boavista,
604-610

15 Jun
11h00

Escuta Ativa

Conversa

Gratuito

com Luiz Roque

No âmbito da inauguração de *Formas dos Futuros ao Redor*

Fonoteca Municipal do Porto
→ R. Pinto Bessa,
122, Armazém 12

CE: 6+

11 Jun
21h00

João Pedro Dias + João Valinho

Concerto

Gratuito

Apresentado por Porta-Jazz

Maus Hábitos
→ R. de Passos
Manuel, 178, 4.º Piso

15 Jun
15h30

Francisco Pina

Concerto

Novos talentos – Piano

CE: 6+

TMP Rivoli
→ Praça D. João I

15 Jun 16h30	Victor Canto Concerto	Novos talentos – Piano CE: 6+	TMP Rivoli → Praça D. João I
15 Jun 18h00	Parabéns, Joly Concerto	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
15 Jun 18h00	Troll's Toy Gratuito	Jazz no Reservatório	Reservatório → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
15 Jun 21h00	Sprints Concerto	Estreia Nacional	Outsite M.Ou.Co. → R. de Frei Heitor Pinto, 65
16 Jun	Por favor, Maestro Concerto	Serviço Educativo	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
16 Jun 18h00	João Paulo Esteves Trio Gratuito	Jazz no Reservatório	Reservatório → R. Gomes Eanes de Azurara, 122
18 Jun 19h00	CLORO 05# Concerto	Roméo Poirier	Hotelier → R. Anselmo Braamcamp, 324
18 Jun 21h00	João Próspero + Rui Catarino Concerto Gratuito	Apresentado por Porta-Jazz	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4º Piso
18 Jun 22h00	TÕ-YÕ Concerto	Quarteto de rock psicadélico japonês	Ferro Bar → R. da Madeira, 84
19 Jun 18h00	Hora de Ponta Conversa Gratuito	Tema da sessão: ItaloDisco	Fonoteca Municipal do Porto → R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12

20 Jun 18h30	Luiz Gonzaga e Gonzaguinha Conversa Gratuito	Pai e filho marcaram gerações com a sua música Quintas Brasileiras	Instituto Pernambuco-Porto → R. das Estrelas, 143
20 Jun 19h00	Adelaida Concerto	Artista catalã apresenta o seu último trabalho	Lovers & Lollypops → R. de São Vítor, 143-A
20 Jun 21h00	Rui Massena Concerto Famílias	apresenta o seu 4.º álbum de originais	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
21 Jun 21h30	Jam Session Porta-Jazz Concerto	apresentada por Pedro Molina	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
22 Jun 21h30	Não confundir com Concerto	"Trio de improviso com uma instrumentação atípica que faz música atípica"	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
25 Jun 21h00	João Alves + Joaquim Festas Concerto Gratuito	Apresentado por Porta-Jazz	Maus Hábitos → R. de Passos Manuel, 178 4º Piso
26 Jun 18h00	Hora de Ponta Conversa Gratuito	Tema da sessão: Madeira	Fonoteca Municipal do Porto → R. Pinto Bessa, 122, Armazém 12
26 Jun 19h30	Royal Thunder Concerto	apresentado por Amplificasom	Hard Club → Mercado Ferreira Borges
27 Jun 21h00	Rodrigo Leão Concerto	apresenta <i>Cinema Revisitado</i> a celebrar 20 anos da edição de <i>Cinema</i>	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
27 Jun	Oriel College Chapel Choir Concerto Gratuito	Concerto à capela por coro misto de Oxford	Igreja da Lapa → Largo da Lapa, 1

27 Jun 22h00	Bike Concerto	Banda brasileira de rock psicadélico	Ferro Bar → R. da Madeira, 84
28 Jun 16h21	HÁ:SOM DIRECTA Concerto Gratuito	João Ricardo & João Ricardo de Barros Oliveira Cultura em Expansão	Associação de Moradores da Bouça → R. dos Burgães, 345
28 Jun 21h00	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música Concerto	Concurso Internacional Santa Cecília	Casa da Música → Av. da Boavista, 604-610
28 Jun 21h00	Anna Joyce Concerto	10 anos de carreira	Super Bock Arena – Pavilhão Rosa Mota → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
28 Jun 21h30	Jam Session Porta-Jazz Concerto	apresentada por João Próspero	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
29 Jun 18h30	Este lugar que é o meu Concerto Gratuito	Músico Deau com jovens da Escola Leonardo Coimbra – Filho Cultura em Expansão	Bairro de Lordelo, Bloco15, cave
29 Jun 21h00	José Afonso: Maior que o Pensamento Concerto	Celebração do último concerto de Zeca Afonso com músicos que o acompanharam em palco e com músicos convidados	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
29 Jun 21h30	YALA Concerto	Hardpop e jazz contemporâneo de Amesterdão	Espaço Porta-Jazz → Praça da República, 156
30 Jun 17h00	Enxerto Concerto	Banda Marcial da Foz do Douro & Nuno Aroso Cultura em Expansão	→ Marginal da Foz do Douro

→ Palcos

25 Jun — 30 Jun

Vários locais

Circo

Gratuito

Famílias



Trenço

O Circo está de volta ao Porto!

O tema **Mulher** é o destaque desta 9.ª edição do Trenço, que “procura evidenciar o papel das mulheres na criação contemporânea”. O Festival de Circo do Porto traz à cidade 24 apresentações de 13 espetáculos (oito estreias nacionais e três estreias absolutas em coprodução com artistas locais) e ainda atividades extra. Além dos artistas residentes em Portugal, chegam criadores do Panamá, Guatemala, Argentina, Espanha, Itália, França, Dinamarca e Brasil. **A maioria dos espetáculos são gratuitos e dirigidos a famílias, sobretudo em espaços ao livre como o Parque do Covelo, a Praça de D. João I e o Bairro Pinheiro Torres.** Os quatro espetáculos pagos, com valores entre os três e os nove euros, são dirigidos a jovens e adultos e acontecem no Teatro Rivoli, Coliseu Porto Ageas e CCC | Espaço Agra.

O Trenço é organizado pela companhia portuense Erva Daninha desde 2016.
Mais informações em www.trenço.pt



01 Jun
19h00

Quis saber quem sou

Concerto teatral com texto e encenação de Pedro Penim

TNSJ – Teatro Nacional de São João
→ Praça da Batalha

CE: 12+

Espetáculo Teatro

01 Jun
21h00

Noite de Comédia

com Vítor Costa

Ponto 2
→ Av. de França, 202

CE: 14+

Comédia Famílias

06, 07 Jun
19h30

ZHA!

Visões Úteis

TMP Rivoli
→ Praça D. João I

CE: 6+

Espetáculo Famílias

06 Jun – 09 Jun

Na Hora dos Cães

Encenação de Nuno M. Cardoso

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

Teatro

07, 08 Jun

Feliz Aniversário

João Baião e Frederico Corado

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Espetáculo

08 Jun
22h00

Stand Up Comedy com AHMED AHMED

ao vivo no Porto

Maria Pistolas
→ Praça de Dona Filipa de Lencastre, 175

CE: 14+

Comédia

13 Jun – 22 Jun

Os Homens Morrem, as Mulheres Sobrevivem

Peça de Arnold Wesker
Encenação de Jorge Pinto

TNSJ – Teatro Nacional de São João
→ Praça da Batalha

Ensemble – Sociedade de Atores

Teatro

14, 15 Jun
19h30

Age of Content

(LA)HORDE / Ballet national de Marseille

TMP Rivoli
→ Praça D. João I

CE: 12+

Dança

15 Jun
21h00

Comédia Solidária

a favor do Projeto Semear o Futuro

Ponto 2
→ Av. de França, 202

CE: 12+

Comédia

20 Jun – 30 Jun

Homens Hediondos

Encenação e tradução de Patrícia Portela

TeCA – Teatro Carlos Alberto
→ R. das Oliveiras, 43

Teatro

21 Jun
21h30

Stand Up Comedy com Pedro Sousa

Sessões de comédia em Português

Maria Pistolas
→ Praça de Dona Filipa de Lencastre, 175

CE: 14+

Comédia

22 Jun
22h00

I Am Humor

Especial São João com os humoristas Fernando Rochas, Hugo Sousa, Miguel 7 Estacas, João Seabra e o convidado especial Emanuel Moura

Coliseu Porto Ageas
→ R. de Passos Manuel, 137

Comédia

27 Jun
19h00

Orillas Porteñas - Tablao Flamenco

Francisca Durão, Fernanda de Córdoba, José El Pájaro Ausina e convidados

Bairro do Cerco
→ Bairro do Cerco

Dança Gratuito

Cultura em Expansão

28, 29 Jun
19h30

RÉSISTE

por Les filles du renard pâle

TMP Rivoli
→ Praça D. João I

Espetáculo de arame e música visceral

Trengo

Performance Circo Famílias

CE: 6+

31 Mai — 02 Jun

Serralves

→ R. D. João de Castro, 210

Ar Livre

Espetáculo

Gratuito

Serralves em Festa

50 horas de animação sem parar para toda a gente

Está de volta mais uma edição do Serralves em Festa, o evento que “celebra Serralves como um espaço inclusivo da arte contemporânea e da cultura, incorporando práticas ligadas à reflexão sobre o meio ambiente e a paisagem”. É o maior evento de cultura contemporânea do país, com centenas de atividades gratuitas, levadas a cabo por dezenas de artistas nacionais e internacionais, e a decorrer em simultâneo nos vários espaços da Fundação durante 50 horas *non stop*. As propostas para este fim de semana de festa são pensadas para pessoas de todas as idades e gerações e cruzam as artes visuais e performativas, com uma aposta forte na programação dedicada a crianças e famílias; além das exposições no Museu, há cinema, vídeo, workshops e centenas de espetáculos de música, teatro, dança, circo contemporâneo e muito mais. Fica a par de todo o programa em serralvesemfesta.com. — G.M.



© D.R.

01 Jun 10h00	Amuletos para seres mágicos que habitam os jardins	Workshop de construção de amuletos com Oficina Sibila	Galeria Municipal do Porto → Jardins do Palácio de Cristal, R. de Dom Manuel II
	Oficina		
02 Jun 10h30	7 Vidas	Uma aventura ao ritmo do jazz a partir do livro <i>7 Vidas</i> , de Pedro Seromenho e Carlo Giovanni, com O Som do Algodão	Salão Ático → Coliseu Porto Ageas, R. de Passos Manuel, 137
	Espetáculo		
02 Jun 10h30	Os avós levam a família ao Museu	Descobrir a arte em família com uma oficina de colagens	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina	Gratuito	
02 Jun 19h00	O Mistério do Circo	Espetáculo infantil do Youtuber brasileiro Enaldinho	Coliseu Porto Ageas → R. de Passos Manuel, 137
	Espetáculo		
08 Jun 10h00	Oficina para bebés	com Juliana da Cruz Rodrigues CE: 3 meses+	Balletatro → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina		
08 Jun 11h00	Oficina Criativa	com Juliana da Cruz Rodrigues CE: 3+	Balletatro → R. de Passos Manuel, 137
	Oficina		
08 Jun 16h00	Querido Planeta Azul	Espetáculo produzido pelo Balletatro no âmbito de uma residência artística com crianças e jovens de Campanhã CE: 3+	Praça D. João I
	Dança	Gratuito	
09, 23 Jun 10h30	Cria o teu block print e estampa o teu desenho	Oficina de técnicas de estamparia	Museu Nacional Soares dos Reis → R. de Dom Manuel II, 44
	Oficina		
15 Jun 14h00	À Descoberta do Teatro	Workshop de Teatro CE: 16+	Napalm – Companhia de Teatro e Dança → Rua do Bonjardim, 842
	Oficina		

29 Jun
17h30

Bairro Pinheiro
Torres

Circo Gratuito Famílias

B.O.B.A.S.

Um espetáculo para fazer rir à gargalhada

"Uma humilde banda musical organiza cerimónias fúnebres, mas desta vez o padre e o morto não chegam. Estas três músicas, durante o atraso do falecido, partilham com familiares e amigos uma espera extremamente incómoda e... desastrosa.

Em terra, ao ar livre, sem necessidade de eletricidade e até com a possibilidade de o fazer à chuva, este trio de *clown* clássico, mas contemporâneo, aproveita a oportunidade para nos fazer rir do essencial. Com trompete, eufónio, caixa e címbalo, este trio transforma uma situação dramática numa comédia de acidentes, num espetáculo dirigido a toda a família." — B.O.B.A.S.

Inserido na programação do Cultura em Expansão, o espetáculo B.O.B.A.S., com Lisa Madsen, Laia Sales e Jimena Cavalletti, é realizado em parceria com o Trengo – Festival de Circo do Porto, promovido pela Erva Daninha.



© Iván Lionel

01 Jun
11h30

Visita Guiada
para Famílias

Visitas guiadas
ao Batalha

Batalha Centro
de Cinema
→ Praça da Batalha, 47

Cinema Famílias

01 Jun
14h00

Mercado Maroto

Feira de arte erótica

Maus Hábitos
→ R. de Passos
Manuel, 178, 4.º Piso

Feira Gratuito

01 Jun
18h00

Bola de Fogo

de Fábio Osório
Monteiro

Praça da Alegria

Performance Teatro Gratuito

Cultura em Expansão

02 Jun
17h00

Imune em expansão

com Teresa Fabião

→ Alameda das
Fontainhas

Dança Gratuito

Cultura em Expansão

08 Jun
10h00

Árvore na Rua

Desenhar na rua com a
orientação da arquitecta
Sónia Teles e Silva

Cooperativa Árvore
→ R. de Azevedo
de Albuquerque, 1

Oficina Ar livre

Inscrições através de
dep.cursos@arvorecoop.pt

08 Jun
15h00

Visita guiada à fábrica
de louças de Miragaia

com Isabel Fernandes

Atelier Miragaia
→ R. dos Armazéns, 15

Visita Gratuito

Cultura em Expansão

15 Jun
17h30

Rota #3 Língua /
Latino-América
Real e mágica

Percuso inspirado na
América Latina com o
contador de histórias
Rodolfo Castro

Associação de
Moradores da
Pasteleira
→ R. Gomes Eanes
de Azurara, 129

Performance Famílias

22 Jun
17h00

Visita temática
sobre a biodiversidade
do Parque de Serralves

Tema: plantas nativas
e exóticas que crescem
de forma espontânea
no parque

Serralves
→ R. D. João de Castro,
210

Visita Famílias

28 Jun
20h45

Noites de Morcegos

Observação de morcegos

→ Parque da Alameda
de Cartes / Horta da
Oliveira

Ar livre Famílias Gratuito

Inscrições a partir
de 21 de junho no site
da Eco Agenda da
Câmara do Porto.

junho

01 sáb	MISSA DE BRUCKNER orquestra sinfónica & coro casa da música
01+08 sáb	FUTURE ROCKS serviço educativo · espetáculo · entrada livre
02+09+23 +30 dom	A FLAUTA MÁGICA DO MOZART serviço educativo · oficina
04 ter	ACADEMIA DE MÚSICA COSTA CABRAL concerto final de ano letivo
05 qua	APRESENTAÇÃO DO LIVRO-ÁLBUM RASGAR, DE NUNO CRISTO E JÚLIO PEREIRA entrada livre
05 qua	CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO concerto final de ano letivo
07 sex	O MUNDO SEGUNDO MAHLER orquestra sinfónica, coro & coro infantil casa da música & ensemble vocal pro musica
08 sáb	BUBA ESPINHO SEXTETO
09 dom	ESTÚDIO DE MÚSICA RUI MASSENA concerto final de ano letivo
09 dom	SÍLVIA PEREZ CRUZ - TODA LA VIDA, UN DÍA
10-16	ELIMINATÓRIAS DO PRÉMIO JOVENS MÚSICOS entrada livre
11 ter	PEDRO FERREIRA novos valores do fado
15 sáb	PARABÉNS, JOLY orquestra sinfónica do porto casa da música
16 dom	POR FAVOR, MAESTRO serviço educativo · espetáculo
19 qua	TOQUINHO 60 ANOS DE CARREIRA CONVIDA CAMILLA FAUSTINO
19 qua	ACADEMIA VALENTIM DE CARVALHO esplanada · entrada livre

20 qui	RUI MASSENA APRESENTA 4.º ÁLBUM DE ORIGINALS
20 junho - 07 setembro	VERÃO DA CASA
20 qui	TONTOS esplanada · entrada livre
20 qui	ARRÁBIDA SINFÓNICA coro infantil casa da música - escolas arrábida shopping · entrada livre
21 sex	MELO D esplanada · entrada livre
21 sex	ARRÁBIDA SINFÓNICA orquestra sinfónica casa da música arrábida shopping · entrada livre
23 dom	CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE BARCELOS concerto final de ano letivo
23 dom	CONCERTOS DE SÃO JOÃO josé pinhal post-mortem experience entrada livre
26 qua	ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL esplanada · entrada livre
27 qui	ALMÉRIO & MARTINS esplanada · entrada livre
28 sex	FESTIVAL AFFETTUOSO esplanada · entrada livre
28 sex	CONCURSO INTERNACIONAL SANTA CECÍLIA orquestra sinfónica do porto casa da música
28 sex	PATINHO FEIO esplanada · entrada livre
30 dom	A PAUTA concerto final de ano letivo

casa da música

Joaquim Araújo – produtor de manjericos

Considerada “a erva dos namorados”, o manjerico não pode faltar no São João. A Agenda Porto foi visitar uma das maiores produções do país, mesmo aqui ao lado. “É uma planta pela qual a gente se apaixonou porque cresce redondinha, cresce uma perfeição”, diz-nos o empresário Joaquim Araújo.

Cheira a manjerico, cheira a São João!



OASADAMUSICA.COM / 220 120 220 M/6

ANO PORTUGAL
COM O ALTO PATROCÍNIO DE SUA EXCELÊNCIA
APOIO INSTITUCIONAL
REPÚBLICA PORTUGUESA
Porto.

MECENAS
BPI Fundação "la Caixa" SUPER ROCK GROUP Sonae ageas PORTO PALÁCIO ATIV
STRONG CHANCE MDS AMORIM BA Cervejas Casa Geral de Depistas Cerealis CIN Continental S
El Corte Inglés LACTOGAL SOLIVERDE
PATROCINADOR CONTINENTE ascendi GARRIGA APICIO
ART FOUNDATION MENTOR



São aos milhares os manjericos no terreno de [Joaquim Araújo](#) em Pedrouços, na Maia. Perfeitamente alinhados, dir-se-ia que são plantados com o auxílio de régua e esquadro. Todos os anos, saem daqui mais de 40 mil manjericos para todo o país e também para o estrangeiro, levando *um cheirinho* dos Santos Populares às comunidades emigrantes, sobretudo para países como França e Suíça.

Já passaram mais de três décadas desde que [Joaquim](#) começou a produzir manjericos em larga escala. Hoje, é um dos maiores produtores desta planta aromática e, dizem, afrodisíaca. “Os clientes não me largam”, ri-se. “Porque eu tenho qualidade”, assevera.

Tudo começou quando um vizinho lhe ofereceu cerca de 50 a 80 pés. “Apaixonei-me por esta cultura”, confessa, recordando que, “nessa altura, [a produção] estava um bocadinho a morrer”. Este solicitador e empresário da construção civil admite que o negócio do manjerico é rentável, mas frisa que o mantém por gosto, “e para ajudar a manter as nossas tradições”. “[O manjerico é muito nosso, é muito português](#)”, sublinha. “Os turistas ficam intrigados com esta planta. Ficam admirados! Mesmo até com o alho-porro. Para eles, é estranho festejarmos com os manjericos, e acho que é [algo] muito nosso.”

Para que os manjericos “estejam lindos” em junho, a sua produção inicia-se em fevereiro, mês em que começam a ser semeados em alfobre, e a diferentes tempos para que, por altura dos Santos Populares, atinjam diferentes tamanhos. “Os pés de manjericos vão nascendo todos juntinhos, milhares deles”, sendo que, nesta fase, a principal missão é livrá-los das ervas daninhas. Depois de estarem com cerca de 10 centímetros, “já com quatro ou cinco folhas verdadeiras”, são transplantados para o terreno, deixando-se cerca de 30 centímetros entre cada pé. “E, cada um por si, o manjerico vai-se desenvolvendo.”

Na altura de tirar as plantas da terra, este empresário chega a ter 20 pessoas “a trabalhar de sol a sol, sem parar”. A partir de meados de maio, o produtor deixa cada planta crescer até a um tamanho específico, sendo que o tamanho médio para comercialização corresponde a um vaso de 14 centímetros de diâmetro (à venda, encontramos manjericos em vasos de sete a 22 centímetros de diâmetro).

Por falar em vasos, com este produtor “não há cá plástico”. “É importante que se diga: trabalhamos só com o vaso de barro; este é mesmo um manjerico tradicional!”, sublinha. “Produzimos muita quantidade, mas não fugimos ao manjerico típico no vaso de barro.” — Os vasos são encomendados a uma fábrica na Vergada, “que está a produzir para a campanha deste ano desde que terminou a do ano passado”.

A quadra sanjoanina remata o manjerico

[Joaquim](#) não se dedica apenas à produção de manjericos. Também se lança, juntamente com a sua esposa, à criação das quadras que vão encimar cada planta que vende. “O manjerico está muito ligado às paixões e à troca de afetos, e a quadra completa o gesto”, frisa.

“Gostamos de usar alguma brincadeira à mistura e ir um bocadinho ao encontro do que esta planta transmite, ou seja, do efeito que tem nas pessoas”, afirma, acrescentando que as quadras são criadas “de acordo com a brincadeira amorosa e a troca de afetos, e através dessas quadras – algumas mais picantes que outras – gostamos de animar as pessoas.” A Joaquim agrada-lhe, sobretudo, ver as pessoas “entretidas a ler as quadras e a rir delas por as acharem engraçadas”.

Segundo o produtor, as pessoas quando compram o manjerico gostam de escolhê-lo conforme a quadra que traz para “melhor se enquadrar na oferta que querem fazer”, diz, assegurando que “as pessoas reconhecem sempre alguém nas quadras; sentem que há quadras que são mais direcionadas para a mãe, para o pai, para a amiga, para o marido...”

Atrair amantes e afastar melgas

De folhas pequeninas e arredondadas, verdes ou roxas, esta planta “de aroma agradável”, é considerada “a erva dos namorados”. Mas se pode agradar à cara-metade, não é do agrado dos insetos devido ao eugenol, presente na sua composição. “À noite, podemos colocar o manjerico dentro de casa porque funciona como um repelente de melgas e mosquitos”, sugere [Joaquim](#).



“O manjerico quer carinho”

Os manjericos podem viver além dos Santos Populares: “Acima de tudo, é preciso ter muito carinho com a planta.” É este o segredo de Joaquim. Mas em que consiste, afinal, este *carinho*? Como são plantas de exterior, o manjerico deve estar “bem localizado, numa varanda, para estar ao livre, desde que não lhe falte água”. Também pode estar dentro de casa, mas não durante muito tempo, “porque precisa de sol e de manter a rama seca”. “Se colocarmos a planta dentro de casa, a concentração de água é muita, a rama não chega a secar, começa a ‘melar’ pelo meio, e morre”, explica, acrescentando, também, que “em dias de sol intenso” deve ser retirada da varanda. E deixa a dica: se mudarmos de vaso, o manjerico continua a crescer.

O produtor assegura, ainda, que o manjerico pode durar até ao Natal. “Há pessoas que aguentam esta planta durante meses, até porque ela ‘puxa’ uma florzinha branca e dela vão nascer cerca de quatro sementes que, depois de estarem devidamente vingadas, podemos aproveitar para semear, terminando, assim, o ciclo da planta.”



Texto por Gina Macedo
Fotografias © Rui Meireles

Porto.

Olh’ó Balão No Bolhão

Vive o São João
no Mercado do Bolhão

Mais informação em www.mercadobolhao.pt



Na noite de São João não pode faltar sardinha! Mas antes de chegar ao prato é preciso que os pescadores troquem o dia pela noite e vão ao mar buscá-la. João Braga é filho de pescador, aprendeu tudo com o pai e hoje é mestre da pesca da sardinha. Começou com 14 anos e agora, aos 57, coordena 18 homens a bordo da traineira “Pérola do Mar”.

Do mar à brasa: a sardinha não se quer pequenina, quer-se grande e gorda



© Rui Meireles

A sabedoria popular diz que “filho de peixe sabe nadar”. No caso de João, eram dez filhos, seis rapazes e quatro raparigas. Embora todos tenham crescido no mar, só dois é que agarraram o leme. João é um dos muitos pescadores que encontramos no Porto de Leixões ao nascer do dia. Vemo-lo chegar com o peixe acabado de pescar. Diz-nos que tivemos sorte, que “hoje foi um dia bom, um dia feliz, porque todos apanhámos sardinha, mas há dias que não levamos nada para casa”.

Natural de Matosinhos, foi nestas águas que João aprendeu a arte do cerco, que permite capturar uma grande quantidade de peixe de uma só vez. “Os pescadores começam por localizar a sardinha, através das gaiivotas e de sonares, e quando a localizam atiram a rede ao mar”. Esta grande rede forma um círculo, “uma barriga de peixe”, ao redor do cardume. Após posicionar a rede, os pescadores puxam as cordas que a fecham em torno do cardume, impedindo que as sardinhas escapem. A rede é, então, levantada para a superfície e puxada para cima, para que as sardinhas sejam transferidas para as “dornas de armazenamento”, caixas com muito gelo, que as mantêm frescas até serem descarregadas no porto. Todo este trabalho é feito a muitas mãos, é “um trabalho de equipa”, assegura João.

Os pescadores aprendem a observar a natureza e a respeitar as suas alterações, enfrentando desafios como a agitação marítima. “A maior dificuldade é quando ‘a água anda’, quando tem corrente; se a água ‘correr’, aquele chumbo na rede não consegue ir ao fundo e a sardinha passa por baixo e diz-nos adeus”, conta, entre risos. Outro desafio da pesca de cerco é a captura não intencional de outras espécies. “Não conseguimos controlar o que vem na rede e, por vezes, somos obrigados a deitar peixe fora”, lamenta, apontando, ainda “outro desafio”: “Os golfinhos, a que os pescadores chamam ‘toninhas’, andam atrás da sardinha e atrapalham o processo”, queixa-se.

Sustos? “Atualmente, com a ajuda dos aparelhos eletrónicos, já podem ser evitados, mas já apanhámos”, recorda. “Na Figueira da Foz, por exemplo, já aconteceu não conseguirmos entrar na barra e ficarmos do lado de fora.” Por isso, para “evitar surpresas”, é necessário observar o mar e saber quando o tempo está de feição para a pesca. “Não tem hora marcada, e depende de vários fatores”, diferindo de região para região. “Aqui, no norte do país, a melhor altura para pescar é à noite, porque as águas estão calmas e os peixes mais ativos, ou ao alvorecer, ao nascer do sol, porque a luz cega os peixes”, explica.

João, resignado, diz-nos que “o mar é que sabe; uns dias dá e outros dias não dá nada”. “Ontem não foi um dia bom, houve uns barcos que apanharam uns 60 a 70 cabazes e foram para casa ‘fazer uma caldeirada’” – que é como quem diz que chegaram sem nada.

No cais, além dos pescadores, estão também aves marítimas, sobretudo gaivotas, que aguardam pela chegada dos barcos com as sardinhas e, quando as veem ser transportadas para o porto, voam a pique na esperança de apanharem tantas quanto conseguirem. “No mar, as gaivotas dão-nos o sinal quando veem a sardinha, aqui, no cais, só atrapalham, cagam-nos na cabeça; faz parte.”

O preço da sardinha é definido na primeira venda em lota (através do leilão entre os compradores), sendo influenciado não só pela sua qualidade, mas também pela procura, e é por isso que pelo São João “sobe significativamente”. Depois da lota, as sardinhas seguem para o armazém de distribuição onde são despejadas numa máquina que as pesa e as coloca em caixas previamente calibradas, com água e gelo, como refere [Teresa Peixe](#), proprietária de uma empresa de distribuição de pescado. Dali, as sardinhas seguem para os restaurantes ou para exportação.



© Rui Meireles

No São João, a sardinha pinga no pão

“A sardinha deve ter uma textura firme, mas deve ser suculenta e macia. Deve ter uma cor brilhante e se cheirar a mar é sinal de frescura”, explica-nos [João](#). E, ao contrário do ditado que reza que a sardinha “quer-se pequenina”, afirma que deve ser “grande e gorda”. É em junho, pelo São João, que “está no ponto, mas temos de a deixar engordar!”

Fogo nem que seja na brasa!

Durante este mês, os restaurantes de peixe preparam as brasas para as sardinhas, que têm de estar “frescas e limpas”. Basta adicionar-lhes sal grosso e limão e “são servidas com pão, que absorve a sua suculência”. Depois, é só celebrar as festas da cidade.



São João 2023 © D.R.

AGENDA PORTO
Jun 2024 / N° 6

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Presidente
Rui Moreira

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO
DO PORTO, E.M.
**Presidente do Conselho
de Administração**
Catarina Araújo

**Administradores
Executivos**
César Navio
Ester Gomes da Silva

**Diretora de
Gestão de Pessoas,
Organização e Sistemas
de Informação**
Sónia Cerqueira

**Diretora do
Departamento
Financeiro**
Rute Coutinho

**Diretor de
Comunicação
e Imagem**
Bruno Malveira

Agenda Porto
Gina Ávila Macedo – Gestão Editorial
Ricardo Alves – Comunicação Digital
Maria Bastos – Redação

Apoio a esta edição

Texto
Rute Fonseca
Fotografia
Rui Meireles
Design
Agostinho Ferraz
Rute Carvalho
Redes Sociais
Pedro Sousa
Produção
Catarina Madruga
José Reis
Rosário Seródio

Edição e Revisão
Gina Ávila Macedo

Revisão
Maria Bastos

Tradução
Ricardo Alves

Colaborações

**Design e
Identidade Visual**
Koiástudio

Vídeo
Jangada Obtusa

Fotografia
Andreia Merca
Guilherme Costa Oliveira
Miguel Nogueira
João Queirós

Programação Web
Bondhabits

Capa
Koiástudio a partir
da fotografia de
Guilherme Costa Oliveira

Impressão
Lidergraf

Tiragem
15 000 exemplares

Depósito Legal
525849/23

Periodicidade
Mensal

Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição
Ágora — Cultura e Desporto, E.M. /
Câmara Municipal do Porto

Submeter evento →

Faz parte da Agenda Porto!

→ Esta é uma agenda em diálogo permanente com a cidade, os seus agentes e os diversos públicos. Em agenda.porto.pt encontras um formulário para a submissão de eventos.

Anuncia aqui o teu evento!

→ Guardamos espaço para publicitar os teus eventos culturais, desportivos e de lazer. Contacta-nos através do email agendaporto@agoraporto.pt

agendaporto@agoraporto.pt
agenda.porto.pt

  [portoemagenda](https://www.instagram.com/portoemagenda)

Disponível na
 App Store

Disponível na
 Google Play

For the English version,
please visit our website. →



Santo é o amigo fácil de encontrar



Sabor Autêntico

Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 